

MEU PRIMEIRO BEIJO

Jeisyanny Silva Sousa

Quase tive um ataque quando recebi a mensagem de Pedro. Rapidamente liguei para a Grazy, pois precisava dos conselhos de minha amiga. Liguei três vezes e nada. Já estava muito impaciente quando ela atendeu.

- Finalmente! Achei que nunca mais iria atender o telefone! Falei aborrecida.

- Só demorei porque estava ocupada. O que aconteceu?

- Pedro me mandou uma mensagem! Falei quase pulando de alegria.

- E o que ele disse?

- Ele não disse nada! Ele escreveu, inteligência!

- Tanto faz, criatura! Fala logo! Emendou Grazy impaciente.

- Ele pediu para me encontrar amanhã. Quase não acreditei. Estou tão feliz que acho que vou gritar!

- Amiga, você tem que ficar com ele!

- Mas eu nem sei se é isso que ele quer!

- Você é burra! Ele está louco por você!

- Ok! Se você garante, vou aceitar o convite.

- Aceita sim. Mas agora preciso desligar. Minha mãe está me azucrinando o juízo!

- Tudo bem. Amanhã a gente se vê...

- Ok.

No dia seguinte, na escola, eu estava tão nervosa que a Grazy me deu um beliscão, mandando eu ficar quieta. Só que eu não conseguia parar. Claro que treinei, mas não conseguia ficar calma. Nesse dia não consegui prestar atenção nas aulas. Estava quase na hora do recreio e a cada segundo eu ficava mais ansiosa.

Quando o sinal tocou e praticamente voei até a quadra onde estava marcado o nosso encontro. Quando cheguei, ele já estava me esperando. Foi incrível. Assim que voltei todas as minhas amigas me cercaram doidas para saber cada detalhe e eu contei sem deixar passar nada... Dia especial. Nunca esquecerei meu primeiro beijo!



INFORMAÇÃO É SUA SEGURANÇA!

Ela se apresenta de maneira diferente para meninos e meninas, mas, para a maioria dos pais e das mães, a chegada da puberdade vem igualmente cercada de algumas dúvidas e uma certa insegurança. Será que devo puxar uma conversa a respeito de sexo com minha filha ou espero que ela me pergunte alguma coisa? Se eu começar a falar sobre sexo com meu filho, estou estimulando uma prática sexual precoce? Essas e outras dúvidas refletem a apreensão e a dificuldade de muitos pais em lidar com o assunto.

Mas as dificuldades para o diálogo também estão presentes nos jovens, que sentem-se travados para estabelecer um diálogo com seus genitores em casa.

É importante que você, caro estudante leve suas dúvidas aos seus responsáveis. Informar-se com colegas, por mais boa vontade que estes possam ter, não é indicado. Seus pais e avós são, antes de tudo, seus amigos mais confiáveis.

Dialogue com seus pais. Vá além das suas próprias experiências. Fale de si e ouça com carinho as orientações seus responsáveis podem lhes dar...